

Polypodiaceae no município de Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil.

Sarah Dea Pereira Lima; Silvana da Costa Ferreira; Éder Matsuo; Alexandre Salino; Reinaldo Alves de Castro.

ODS 15

Introdução

Polypodiaceae é uma família botânica cosmopolita de samambaias, circunscrita à Monilophyta, classe Polypodiopsida, ordem Polypodiales, inclui cerca de 6 subfamílias, 65 gêneros e 1.652 espécies, para o Brasil, são listadas cerca de 23 gêneros e 173 espécies.

Objetivos

Com o presente estudo objetivou-se realizar o levantamento florístico de Polypodiaceae no município de Rio Paranaíba.

Material e Métodos ou Metodologia

Foram realizadas coletas mensais de setembro de 2024 a agosto de 2025, incluindo fragmentos de vegetação nativa do município. Os materiais coletados foram submetidos ao processo de herborização, identificados e descritos em nível de espécie e depositados no herbário do Alto Paranaíba - HALP, localizado no Campus Rio Paranaíba, da Universidade Federal de Viçosa.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Chave de identificação de Polypodiaceae para Rio Paranaíba, Minas Gerais, Brasil

- 1- Frondes com ca. 106,0 × 39,0 cm, pecíolos com ca. 84,5 cm de compr., soros enegrescidos.....*Campyloneurum decurrens*
- 1- Frondes com 3,5-69,0 × 0,3-23 cm, pecíolos até 78 cm de compr., soros castanhos, amarelos, avermelhados ou dourados, nunca enegrescidos.....2
- 2- Lâminas simples, inteiras
- 3- Caules longos reptantes, soros em uma única fileira entre a costa e a margem ou localizados no ápice da lâmina foliar.....4
- 4- Presença de lâminas monomorfas.....6
- 6- Frondes 3,5-11,5 × 0,3-1,4 cm, pecíolos castanhos, soros avermelhados, confinados ao ápice das lâminas foliares.....*Pleopeltis macrocarpa*
- 6- Frondes 13,0-18,0 × 1,9-3,5 cm, pecíolos palhetes, soros castanhos, localizados em uma única fileira entre a costa e margem ao longo de toda a lâminas foliares.....*Microgramma lindbergii*
- 4- Presença de lâminas dimorfas.....6
- 7- Pecíolos com até 1,0 cm de compr., soros castanhos-amarelados.....*Microgramma squamulosa*
- 7- Pecíolos com ca. de 5,0 cm de compr., soros castanhos.....*Microgramma vacciniifolia*

- 3- Caules curtos reptantes, soros em 5-7 fileiras entre a costa e a margem.....5
- 5- Frondes com 2,1-6,1 cm de larg, ápices das lâminas foliares cuspidados a agudos, pecíolos 2,5-10,0 cm de compr. palhetes, ápices das escamas agudos.....*Campyloneurum fallax*
- 5- Frondes com 0,3-1,0 cm de larg., ápices das lâminas foliares acuminados, pecíolos 0,5-1,5 cm de compr., verde-amarronzados, ápices das escamas acuminados.....*Campyloneurum centrobrasiliense*
- 2- Lâminas pinatissectas, pinadas, pinapartidas ou pinatífidas, nunca inteiras
- 8-Soros recobertos por escamas.....*Pleopeltis pleopeltifolia*
- 8-Soros não recobertos por escamas9
9. Frondes pinapartidas, pecíolos gabros, margens das lâminas foliares onduladas e glabras.....*Phlebodium aureum*
9. Frondes pinadas ou pinatissectas, pecíolos escamosos, margens das lâminas foliares inteiras e escamosas.....10
- 10- Frondes pinatissectas, com 3,5-18 × 1,8-3,5, pecíolos ca. 17,5 cm compr., ápices das lâminas foliares retusos.....*Pecluma filicula*
- 10- Frondes pinadas, com 47,5-78,5 × 7,5-18,0 cm, pecíolos 47,5-78,0 cm compr., ápices das lâminas foliares agudos ou mucronados.....11
- 11- Frondes 69,0-78,5 × 18,0 cm, pecíolo 69,0-78,0 cm compr., soros castanhos.....*Pecluma dispersa*
- 11- Frondes 47,5-69,0 × 7,5-13,5 cm, pecíolo 47,5-68,0 cm compr., soros dourados.....*Pecluma pumula*

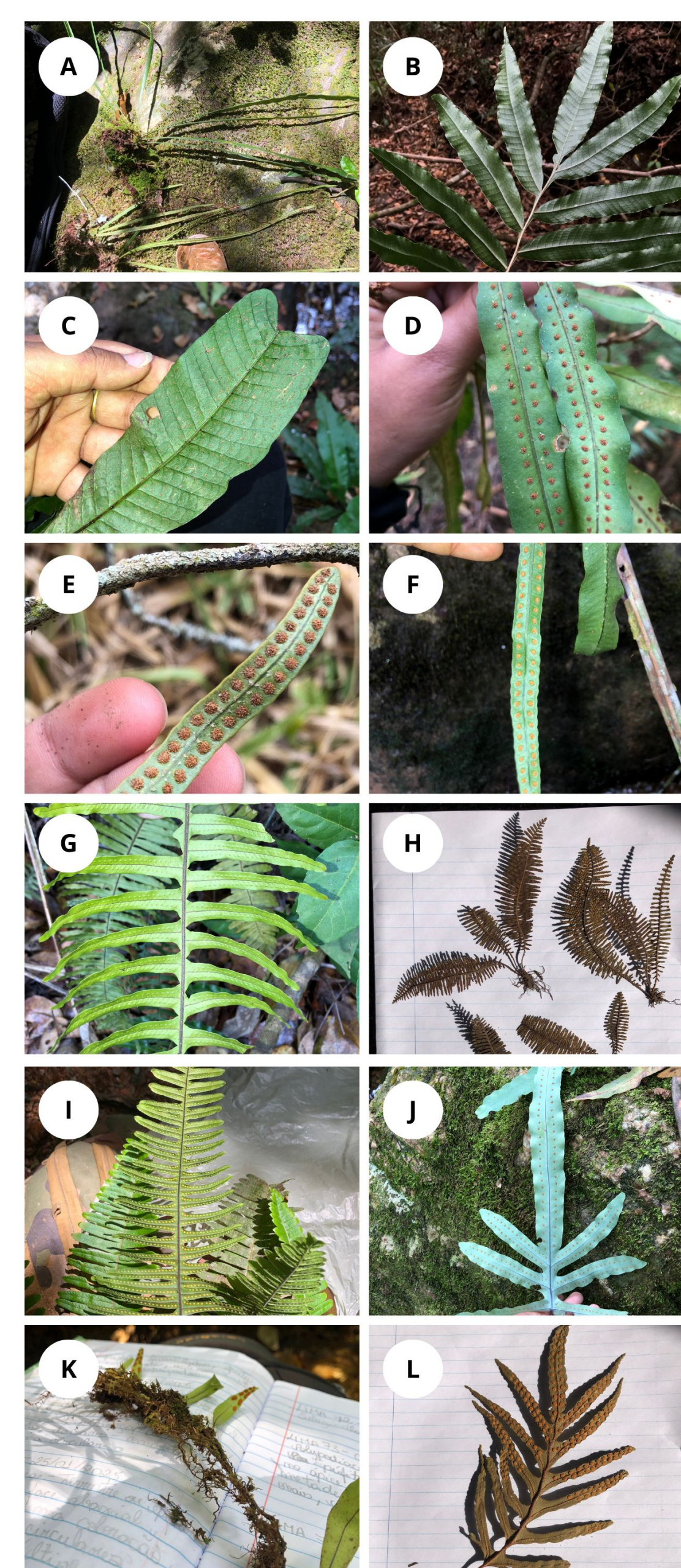


Fig. 1: A - *Campyloneurum centrobrasiliense*; B - *Campyloneurum decurrens*; C - *Campyloneurum fallax*; D - *Microgramma lindbergii*; E - *Microgramma squamulosa*; F - *Microgramma vacciniifolia*; G - *Pecluma dispersa*; H - *Pecluma filicula*; I - *Pecluma pumula*; J - *Phlebodium aureum*; K - *Pleopeltis macrocarpa*; L - *Pleopeltis pleopeltifolia*.

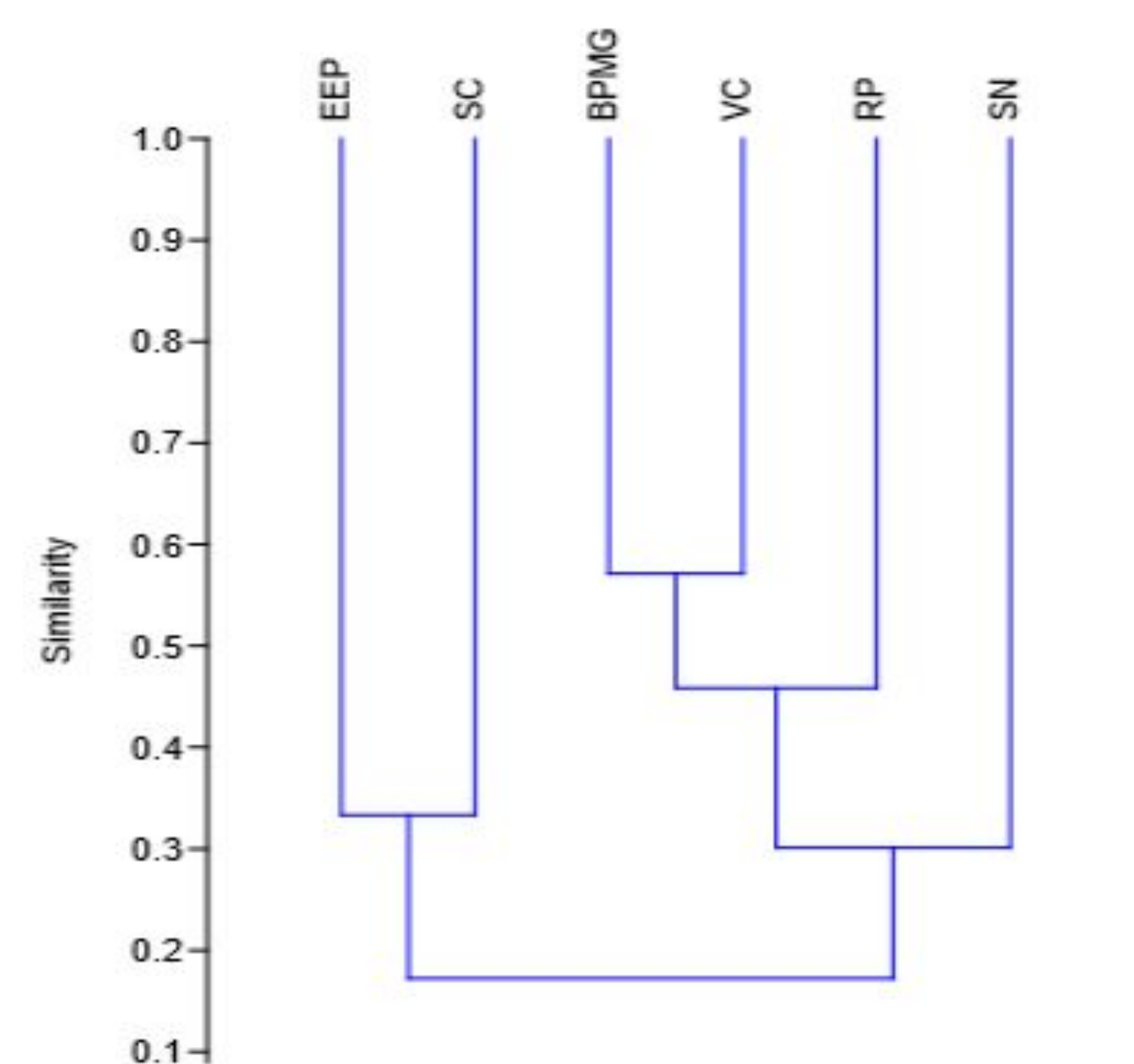


Fig. 2: Similaridade florística.

Conclusões

Esse trabalho é pioneiro para plantas vasculares e esporangiadas com soros na região do Alto Paranaíba, podendo o resultado indicar áreas prioritárias para conservação.

Bibliografia

- Almeida, T.A., Sousa, D.C.S., Costa, E.C. & Salino, A. 2017. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Polypodiaceae. Rodriguésia 68, n.3 (Especial): 871-880.
- Hammer, O., Harper, D. A. T. & Ryan, P. D. 2001. PAST: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. Palaeontologia Electronica 4(1): 9.